

HOSPITAL MATERNO INFANTIL - HMI

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019**

HOSPITAL MATERNO INFANTIL - HMI

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores do
Hospital Materno Infantil - HMI
Goiânia - GO

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do **Hospital Materno Infantil - HMI** (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Hospital Materno Infantil - HMI** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2, e ainda em observação aos preceitos da Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade - ITG 2002 - Entidades sem Finalidades de Lucros.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração destas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 26 de março de 2020.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - BA

Antomar de Oliveira Rios
Antomar de Oliveira Rios
Contador CRC BA 017715/O-5

HOSPITAL MATERNO INFANTIL - HMI

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo			
	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	7.720	5.697	Fornecedores	7	2.295	15.103
Contas a receber	4	29.376	32.515	Obrigações sociais e trabalhistas	8	5.535	5.131
Estoques	5	1.583	954	Obrigações fiscais	9	499	518
Impostos a recuperar		1	1	Outras obrigações	10	21.147	15.921
Outras contas a receber		305	345	Partes relacionadas	6	7	463
		38.985	39.512			29.483	37.136
Não circulante				Não circulante			
Partes relacionadas	6	2.674	2.376	Outras obrigações		6.680	-
Imobilizado		6.680	-	Provisão para encargos trabalhistas - INSS Cebas	11	11.834	4.500
		9.354	2.376	Provisão para contingências	12	342	252
						18.856	4.752
Total do ativo		48.339	41.888	Total do passivo		48.339	41.888

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Lucas Silva Carvalho
Contador
CRC: BA - 033/70/0

HOSPITAL MATERNO INFANTIL - HMI


Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	2019	2018
Receita de serviços		134.366	134.581
Custo dos serviços prestados	13	(118.765)	(115.740)
Resultado bruto		15.601	18.841
Receitas/(despesas) operacionais			
Gerais e administrativas	14	(14.078)	(14.424)
Outras receitas		4.070	30
Receitas financeiras		116	186
Despesas financeiras		(556)	(360)
Superávit do exercício		5.153	4.273

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Lucas Silva Carvalho
Contador
CRC: BA - 033770/0

HOSPITAL MATERNO INFANTIL - HMI

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

	2019	2018
Das atividades operacionais		
Superávit do exercício	5.153	4.273
Ajustes para reconciliar o superávit ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Provisão para encargos INSS - Cebas	7.334	6.706
Reversão da provisão para encargos INSS - Cebas	-	(18.318)
Baixa de saldos diversos	-	30
Ajuste de exercícios anteriores - Outras obrigações	(440)	-
Provisão para contingências	90	-
	12.137	(7.309)
Aumento líquido/(diminuição) nos ativos e passivos		
Contas a receber	3.139	(17.593)
Estoques	(629)	(318)
Outras contas a receber	40	311
Partes relacionadas	(754)	-
Fornecedores	(12.808)	6.034
Obrigações sociais e trabalhistas	404	193
Obrigações fiscais	(19)	16
Outras obrigações	513	15.882
Caixa gerado das/(aplicado nas) atividades operacionais	2.023	(2.784)
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	2.023	(2.784)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.697	8.481
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.720	5.697
Aumento líquido/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	2.023	(2.784)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Lucas Silva Carvalho
Contador
CRC: BA - 033770/O

HOSPITAL MATERNO INFANTIL - HMI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

1. Informações gerais

O Instituto de Gestão e Humanização - IGH é uma Associação Civil, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, fundada em 09 de abril de 2010, com Sede e foro em Salvador, Estado da Bahia, e tem por objetivo a realização de atividades ligadas a saúde no intuito de poder contribuir com a melhoria da assistência médica e das políticas de saúde em nossa comunidade. É uma instituição de Utilidade Pública, qualificada como Organização Social de Saúde (OSS) do Estado de Goiás, 100% SUS.

Através de decisão dos membros da Assembleia Geral e do Conselho de Administração do IGH, em 03 de setembro de 2012 foi criada uma filial na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, a qual se encontra sediada na Av. Perimetral, nº 1722, quadra 37, lote 74, sala 101, Setor Coimbra, com registro no CNPJ sob o nº 11.858.570/0002-14. Esta filial tem como finalidade precípua a gestão do hospital público vinculado à Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Goiás (SES/GO), denominado Hospital Materno Infantil (HMI), conforme Contrato de Gestão nº 131/2012-SES-GO, assinado em 29 de junho de 2012, com objetivo de consolidar a identidade e a imagem do HMI como centro de prestação de serviços públicos da rede assistencial do SUS em sua região, comprometido com sua missão de assistência, sendo executado de forma a garantir a eficiência, eficácia e efetividade e garantindo o atendimento exclusivo aos usuários do SUS no estabelecimento de saúde cujo uso nos fora permitido.

Este contrato de gestão possui prazo original de doze meses e valor global estimado em R\$ 51.168, o qual vem sendo renovado anualmente.

O nono termo aditivo prorrogou o prazo de vigência do contrato por mais seis meses, com início em 29 de dezembro de 2019, com o valor global estimado em R\$ 62.239.

Conforme consta do contrato de gestão, a Entidade gestora não terá qualquer perda ou ganho quando da finalização do mesmo e, por esta razão, a Administração decidiu não reconhecer como ganho/perda patrimonial os superávits/déficits provisórios apurados até o momento.

O Instituto é uma Entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o superávit.

Em 11 de abril de 2018, o IGH teve deferido seu pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), pelo período de três anos a contar da data de publicação no diário oficial. Com a obtenção da renovação o Instituto e, conseqüentemente, os contratos sob a sua gestão continuam sendo beneficiados pela suspensão da obrigatoriedade de arrecadação da cota patronal (previdenciária) do INSS incidente sob a folha de pagamento.

HOSPITAL MATERNO INFANTIL - HMI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

2. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018, abrangem apenas as operações do Hospital Materno Infantil (HMI) sob a gestão do Instituto de Gestão e Humanização (IGH).

Estas demonstrações contábeis apresentam o resumo dos registros decorrentes dos fluxos financeiros associados a um contato de gestão de uma entidade que não possui patrimônio próprio, realizando as suas atividades operacionais em nome da SES-GO que é a proprietária do patrimônio físico (edificações, equipamentos, etc.) através do qual são realizadas as atividades hospitalares.

Por esta razão, não está sendo apresentada a demonstração das mutações do patrimônio líquido. Considerando-se que a Entidade gestora não terá qualquer perda ou ganho quando da finalização do contrato, o superávit (déficit) acumulado até a data do balanço é reconhecido numa conta de passivo (se superávit a ser devolvido ao contratante) ou de ativo (se déficit a ser ressarcido pelo contratante), até que ocorra a sua realização financeira.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis descritas a seguir, observando os preceitos da Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade - ITG 2002 - Entidades sem Finalidades de Lucros.

Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Entidade.

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Administração da Entidade em 26 de março de 2020.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico como base de valor.

2.3. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Entidade exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Entidade adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

Os principais valores estimados decorrem da provisão para contingências. Os valores efetivamente realizados podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5. Contas a receber

Representa o saldo de repasses mensais a receber e déficits acumulados dos exercícios anteriores, os quais a Administração da Entidade classifica como créditos a receber da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, decorrentes do desequilíbrio do contrato ao longo dos anos.

Conforme definido no contrato com a SES/GO essa operação não gerará superávit ou déficit para a Entidade gestora. Dessa forma, os superávits/déficits acumulados não foram reconhecidos como ganho/perda patrimonial na expectativa de que serão compensados/reembolsados.

2.6. Estoques

São avaliados pelo custo médio de aquisição que não excede ao valor de mercado ou ao valor líquido de realização, ajustados por provisão para perdas, se necessária.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

2.7. Imobilizado

São avaliados pelo custo de aquisição. Representa os bens adquiridos pela Entidade ou cedidos pelo Poder Concedente para serem utilizados no Contrato de Gestão. Ao final do contrato esses bens serão revertidos para o Poder Concedente. Dessa forma, a contrapartida dos registros é a conta de outras obrigações no passivo não circulante.

2.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por mercadorias ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades executadas, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As notas fiscais são registradas mediante aprovação do contratante vinculadas com a apresentação de regularidade fiscal do contratado e validação dos serviços efetivamente prestados.

2.9. Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

2.10. Provisão para encargos trabalhistas INSS - CEBAS

O valor correspondente ao benefício de isenção previdenciária sobre a folha de pagamentos da Entidade (isenção da cota patronal) é valorizado e reconhecido em conta de provisão específica no passivo não circulante, de maneira sistemática, ao longo do período, à medida que as despesas com pessoal são incorridas e registradas contabilmente.

Os custos e despesas correspondentes à contribuição previdenciária patronal são apurados e registrados na apuração do resultado do exercício como se devidos fossem.

A Administração da Entidade optou por provisionar os valores referentes aos encargos previdenciários até que o período de três anos de vigência do certificado CEBAS esteja decorrido e que o pedido de renovação do certificado seja analisado e aprovado pelo Ministério da Saúde.

Ainda que não liquidada financeiramente a provisão dos valores correspondentes à isenção previdenciária, não é acrescida da incidência de encargos de mora, na expectativa de que estas provisões não serão liquidadas, isto porque o IGH, na qualidade de entidade filantrópica de assistência à saúde, goza do benefício da sua isenção.

HOSPITAL MATERNO INFANTIL - HMI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

2.11. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade.

2.12. Reconhecimento de receitas e custos - apuração do resultado

O resultado de cada exercício é apurado pelo regime de competência. Considerando-se que o contrato de gestão estabelece que a operação do HMI não gerará superávit ou déficit para a Entidade gestora, o superávit ou o (déficit) apurado é reconhecido numa conta de passivo ou de ativo, respectivamente, até que ocorra a sua realização financeira.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa e bancos	3	4.000
Aplicações financeiras	7.717	1.697
	<u>7.720</u>	<u>5.697</u>

As aplicações financeiras referem-se em sua maioria a aplicações em CDB/RDB, demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os recursos recebidos em razão do contrato são alocados em conta corrente criada especificamente para geri-los e aplicá-los. O IGH é responsável pela aplicação destes recursos e todos eles estão sujeitos a restrições e/ou vinculação por força do contrato de gestão, inclusive o recurso em caixa.

4. Contas a receber

	2019	2018
Repasse de custeio (i)	22.622	29.005
Repasse de ressarcimento (ii)	3.510	3.510
Reembolso de despesa de contratos (iii)	3.244	-
	<u>29.376</u>	<u>32.515</u>

(i) Refere-se ao valor dos repasses mensais dos contratos de gestão ainda não recebidos do órgão público contratante;

HOSPITAL MATERNO INFANTIL - HMI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

- (ii) Representa os déficits apurados nas operações dos contratos de gestão quando já negociados e reconhecidos em acordos específicos com o órgão público contratante. Através deste crédito é reconhecido o direito de a Entidade receber por serviços executados em volume e/ou valor maior do que o efetivamente contratado;
- (iii) Refere-se aos valores de rescisões trabalhistas que foram pagas pela Entidade e que eram de responsabilidade do Estado de Goiás.

A movimentação dos saldos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está assim demonstrada:

	Repasse de custeio	Repasse de ressarcimento	Reembolso de despesa de contrato	Total
Saldos iniciais	29.005	3.510	-	32.515
Faturamento	135.705	-	-	135.705
Glosa/custos ou despesas c/folha SES	(34.777)	-	-	(34.777)
Recebimento de recursos	(107.311)	-	-	(107.311)
Provisão de despesas	-	-	3.244	3.244
Saldos finais	22.622	3.510	3.244	29.376

5. Estoques

	2019	2018
Material médico hospitalar	574	386
Medicamentos	440	418
Materiais diversos e outros	501	108
Materiais de limpeza	28	13
Dietas enterais e parenterais	40	29
	1.583	954

6. Partes relacionadas

	2019	2018
Ativo		
Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL)	2.674	2.376
Passivo		
Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia - HUAPA	-	463
Instituto de Gestão e Humanização - Matriz	7	-
	7	463

Referem-se a empréstimos entre unidades administradas pelo IGH. Tais recursos, visaram liquidar compromissos vitais a operação da unidade e estão relacionados a pagamentos de salários e encargos sociais, além de fornecimento de materiais e serviços. Estes empréstimos não estão sujeitos a atualização monetária e incidência de juros.

HOSPITAL MATERNO INFANTIL - HMI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

7. Imobilizado

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imobilizado cedido		
Máquinas e equipamentos	2.726	-
Equipamentos de informática	27	-
Móveis e utensílios	634	-
Imobilizado adquirido		
Máquinas e equipamentos	2.648	-
Equipamentos de informática	256	-
Móveis e utensílios	390	-
	<u>6.680</u>	<u>-</u>

8. Fornecedores

Referem-se aos saldos a pagar decorrentes de aquisições de materiais (medicamentos, gases medicinais e insumos hospitalares diversos) e serviços necessários à atividade operacional do HMI, para atendimento ao Contrato de Gestão, e não estão sujeitos a encargos.

9. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Provisões para férias	3.076	2.935
Salários e ordenados	1.758	1.556
INSS a recolher	173	162
Encargos sobre férias	246	235
FGTS a recolher	182	162
FGTS 13º salário	81	76
Contribuição sindical	6	2
Outras	2	3
Rescisão a pagar	11	-
	<u>5.535</u>	<u>5.131</u>

10. Obrigações fiscais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
IR a recolher s/ folha de pagamento	264	236
INSS a recolher - PJ	39	83
ISS a recolher	71	90
PIS/COFINS/CSLL a recolher	95	74
IRPF a recolher	30	35
	<u>499</u>	<u>518</u>

HOSPITAL MATERNO INFANTIL - HMI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

11. Outras obrigações

	2019	2018
Passivo circulante		
Repasses recebidos a executar (a)	20.628	15.915
Repasso verba p/investimento	331	-
Valores a pagar - Fortesul	183	-
Outros	5	6
	<u>21.147</u>	<u>15.921</u>

(a) Conta transitória dos recebimentos dos repasses. Os déficits e superávits acumulados apurados nas operações dos contratos de gestão ainda não recebidos são lançados nas contas a receber, conforme movimentação na Nota nº 4. Quando o saldo apresentado é credor, o montante é transferido para o passivo, nesta conta.

A movimentação dos saldos da conta repasses recebidos a executar nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, está assim demonstrada:

	2019	2018
Saldos iniciais	15.915	-
Superávit do exercício	5.153	-
Valor transferido do ativo (direito de execução de contrato)	-	15.915
Ajustes de exercícios anteriores	(440)	-
Saldos finais	<u>20.628</u>	<u>15.915</u>

11. Provisão para encargo INSS - CEBAS

Como entidade privada sem fins lucrativos, o Instituto de Gestão e Humanização (IGH), em atendimento à Lei nº 12.101/09 e à Portaria do Ministério da Saúde nº 1.970, de 16 de agosto de 2011, atende aos requisitos legais para obtenção e renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS Saúde.

Dentre as opções de requisitos para a manutenção do CEBAS Saúde, o IGH optou por atender ao percentual mínimo de 60% de prestação de serviços ao SUS, medido principalmente através da unidade paciente-dia. Assim, considerando que o IGH oferta ao SUS 100% (cem por cento) dos serviços de saúde da sua unidade própria (Hospital de Capim Grosso), o IGH obteve o seu Certificado - CEBAS Saúde.

Embora entenda que os benefícios da imunidade tributária e de isenção de contribuições sociais também se aplicam aos contratos sob a sua gestão, a Administração do IGH optou por registrar as provisões dos encargos previdenciários (cota patronal do INSS), sem recolhe-los, até que o período de três anos de vigência do certificado CEBAS esteja decorrido e que o pedido de renovação do certificado seja analisado e aprovado pelo Ministério da Saúde.

HOSPITAL MATERNO INFANTIL - HMI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Desta forma, as provisões dos encargos previdenciários incorridos no exercício estão sendo reconhecidos mensalmente no resultado operacional da Entidade, como se devidos fossem.

Em abril de 2018, a Entidade renovou o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS). Como consequência, a Administração reverteu todo o saldo provisionado até abril de 2018.

A Entidade optou por manter provisionado saldo do INSS (CEBAS) para o período de maio de 2018 a dezembro de 2019, mesmo possuindo certificado vigente à época.

A movimentação do saldo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram a seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldos iniciais	4.500	16.112
Provisão INSS - CEBAS	7.333	6.706
Reversão de provisão (i)	-	(18.318)
Saldos finais	<u>11.833</u>	<u>4.500</u>

(i) Refere-se a reversão da provisão constituída até abril de 2018. Os valores foram reclassificados para a conta de Direito de Execução de Contrato, vide Nota Explicativa nº 4.

12. Provisão para contingências

A Entidade figura como ré em algumas demandas judiciais de natureza cível e trabalhista. Em 31 de dezembro de 2019, a provisão para contingências avaliada pela Administração corresponde a R\$ 342 (2018 - R\$ 252), registrada no passivo circulante.

A Entidade possui ainda processos de natureza trabalhista e cível classificados pelos assessores jurídicos com expectativa de perda "Possível" no montante de R\$ 115.766 (2018 - R\$ 3.555).

13. Custo dos serviços prestados

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Medicamentos e materiais (a)	(8.599)	(7.757)
Pessoal (b)	(74.871)	(74.027)
Serviços prestados (c)	(35.295)	(33.956)
	<u>(118.765)</u>	<u>(115.740)</u>

HOSPITAL MATERNO INFANTIL - HMI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

(a) O saldo de custo com medicamentos e materiais tem a seguinte composição:

	2019	2018
Medicamentos	(2.858)	(2.446)
Materiais hospitalares	(3.106)	(3.263)
Gases hospitalares	(234)	(319)
Materiais de laboratório	(339)	(22)
Materiais de odontologia	(17)	(20)
Órteses e próteses	(45)	(17)
Dietas enterais	(181)	(186)
Dietas parenterais	(606)	(574)
Materiais de uso e consumo	(1.213)	(910)
	<u>(8.599)</u>	<u>(7.757)</u>

(b) O saldo de custo com pessoal tem a seguinte composição:

	2019	2018
Salários e ordenados	(19.767)	(18.202)
INSS - CEBAS (ii)	(7.334)	(6.706)
13º salário	(2.123)	(2.084)
Férias	(2.948)	(2.690)
Rescisões	(411)	(291)
Prêmios e gratificações	(603)	(534)
Horas extras	(180)	(238)
Glosa/custos ou despesas c/folha (i)	(35.683)	(38.277)
Adicionais	(3.048)	(2.675)
Vale transporte	(453)	(426)
FGTS	(2.195)	(1.884)
(-) Recuperação de despesas	557	467
Outros	(683)	(486)
	<u>(74.871)</u>	<u>(74.027)</u>

- (i) Para operacionalização do contrato de gestão foram cedidos funcionários estatutários da SES-GO para compor o quadro de pessoal do HMI, e foram mantidos contratos firmados com PJ, cujos pagamentos continuaram sendo realizados pelo Estado. Por esse motivo, esses valores são deduzidos do repasse das subvenções mensais. Portanto, em atendimento ao princípio contábil da essência sobre a forma, esses valores foram reconhecidos na contabilidade do IGH/HMI, pois, em essência, os mesmos trabalham e prestam serviços no HMI e são remunerados/pagos com recursos provenientes do Contrato de Gestão;
- (ii) Refere-se a cota patronal do INSS (vide Nota Explicativa nº 11).

(c) Saldo de custo com serviços prestados tem a seguinte composição:

	2019	2018
Honorários médicos	(18.565)	(18.403)
Serviço de limpeza e higienização	(3.555)	(4.162)
Serviço de lavanderia	(561)	(680)
Serviço de segurança patrimonial	(2.311)	(2.241)
Serviço de laboratório e radioterapia	(1.207)	(2.423)
Serviço de nutrição	(7.352)	(4.418)
Serviço de engenharia clínica	(1.083)	(1.176)
Glosas fornecedores SES	(661)	(453)
	<u>(35.295)</u>	<u>(33.956)</u>

HOSPITAL MATERNO INFANTIL - HMI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

14. Despesas administrativas

	2019	2018
Serviços de manutenção	(2.230)	(2.910)
Serviços de processamento de dados	(512)	(476)
Serviços gerais	(4.686)	(4.528)
Aluguéis imóveis	(2.257)	(2.060)
Aluguéis gerais	(4.264)	(4.266)
Impostos e taxas	(56)	(95)
Outros	(73)	(90)
	<u>(14.078)</u>	<u>(14.424)</u>

15. Seguros (não auditado)

O contrato de gestão não estabelece a obrigação do gestor (IGH) contratar cobertura de seguro para os principais ativos físicos do HMI, compatíveis com os riscos associados com o porte e natureza dos ativos e das operações.

As premissas adotadas para a avaliação da importância segurada e riscos contidos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

16. Eventos subsequentes

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global, o que desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, gerando um grau de incerteza para os agentes econômicos. A Administração da Entidade avaliou os efeitos do COVID-19 nas suas operações e não identificou impactos significativos que possam afetar suas demonstrações contábeis.

17. Informações complementares

Fluxo de caixa método direto (Em R\$)

Saldo inicial	5.696
Receitas	
Pessoal	-
Contrato de gestão	105.669
Termo aditivo	-
Receita financeira	54
Reembolso	62
Outras receitas	-
Total de receitas	<u>105.785</u>

HOSPITAL MATERNO INFANTIL - HMI

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de Reais)

Despesas	
Pessoal	31.851
Material de consumo	11.388
Serviços de terceiros	51.241
Despesas bancárias	31
Outras despesas operacionais	300
Tributos/taxas/contribuições	120
Despesas com locações (imóveis/equipamentos/veículos)	7.797
Investimentos (obras/imobilizado)	157
Despesas não operacionais	-
Água/energia/telefone/internet	878
Total de despesas	103.764
Saldo final	7.718
Saldo financeiro disponível para o exercício seguinte	
Saldo em C/C e aplicação financeira	-
Saldo em fundo de aplicação/passivo	-
Saldo de rendimento em fundo de aplicação/passivo	-
Cheque emitido e não compensado	-
Fundo fixo de caixa	-
Saldo final	7.718

Demonstrações das mutações dos superávits/(déficits) acumulados

	Superávits/ (déficits) acumulados	Superávit/ (déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.146	(10.588)	(5.442)
Apropriação do superávit/(déficit) do exercício anterior	(10.588)	10.588	-
Ajustes de exercícios anteriores			
Baixa do saldo da Provisão INSS - CEBAS	18.318	-	18.318
Ajuste de repasse de custeio	(1.918)	-	(1.918)
Baixa do saldo - suspensão glosas - folha SES	654	-	654
Baixa do saldo - diversos	30	-	30
Superávit do exercício	-	4.273	4.273
Saldos em 31 de dezembro de 2018	11.642	4.273	15.915
Apropriação do superávit/(déficit) do exercício anterior	4.273	(4.273)	-
Ajustes de exercícios anteriores	(440)	-	(440)
Superávit do exercício	-	5.153	5.153
Saldos em 31 de dezembro de 2019	15.475	5.153	20.628